



**XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica**

**SEMANA DO
CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Leucoplasia bucal - levantamento epidemiológico e análise histoquímica dos casos registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF

AUTOR PRINCIPAL:

Sara Ribeiro

E-MAIL:

sarah_fribeiro@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Solnete da Silva, Carmen Busin, Tobias Nodilo, Micheline Trentin, Bethânia De Carli, Isadora Rinaldi, Angélica Zanata

ORIENTADOR:

João Paulo De Carli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0

UNIVERSIDADE:

Universidade De Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a leucoplasia é uma mancha ou placa branca não removível à raspagem e que não pode ser classificada como outra enfermidade. Define-se como a lesão cancerizável mais frequente na mucosa bucal, constituindo 85% das lesões com potencial de cancerização. Acomete em maior escala homens brancos tabagistas (70%) entre a quarta e a sexta décadas de vida, sendo que qualquer região da boca pode ser afetada, em especial a mucosa jugal e comissuras labiais. A taxa de transformação da leucoplasia em lesão maligna varia de 0,6 a 18%. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leucoplasia bucal registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF de 1989 a 2013, aplicando aos casos o método AgNOR a fim de correlacionar a atividade proliferativa celular dos mesmos com suas características clínicas e histopatológicas.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (172/2011) e se trata de estudo observacional epidemiológico-histoquímico transversal. Quanto aos dados epidemiológicos dos pacientes e características das leucoplasias, foram analisados 58 casos diagnosticados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF (1989 a 2013). Os dados foram coletados dos laudos histopatológicos e tabulados em planilha Excel®, sendo analisados por estatística descritiva. Quanto à análise histoquímica, até o momento, cortes teciduais de 3 µm de 44 casos de leucoplasia foram impregnados pelo método AgNOR (NUNES et al., 1991). As lâminas foram fotografadas em imersão, tendo sido capturadas microfotografias de 100 células de cada caso, cujas NORs foram contabilizadas com o software Image Tool®. Gerou-se uma média de NORs de cada leucoplasia, tendo sido tais médias comparadas às características clínicas e histopatológicas das lesões. A análise estatística dos dados histoquímicos foi realizada pelo teste ANOVA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os dados epidemiológicos dos 58 casos de leucoplasia estudados são descritos a seguir: em relação ao sexo, observou-se prevalência de 54% (n=31) no masculino; referente à idade dos pacientes, observou-se variação de 30 a 76 anos, sendo a faixa etária mais atingida a que vai dos 61 a 76 anos (26 casos-45%). Quanto à etnia, observou-se prevalência em leucodermos (48 casos-82,76%). Os hábitos deletérios mais relatados foram o tabagismo (15 casos-26%) e exposição solar (3 casos-5%). A maior parte dos casos (23-39,65%) apresentou evolução de até 12 meses. Quanto às lesões fundamentais segundo as quais as leucoplasias se apresentavam, notou-se que 39 lesões (67%) eram placas e 7 (12%) manchas. Relativamente ao tamanho das lesões, 39 (67,20%) mostravam mais de 2 cm. A maior parte das leucoplasias era assintomática (32 casos-55%), enquanto 12 casos (21%) apresentavam ardência. Quanto à localização, a língua e o rebordo alveolar foram os mais acometidos, com 20,70% (12 casos cada). Quanto à consistência das lesões, 14 casos (24,10%) eram firmes e 4 casos (6,90%) elásticos. Com relação à superfície, prevaleceu a rugosa (31 casos; 53,45%), seguida da plana (11 casos; 18,96%). Quanto à coloração das lesões, 46 casos (79,31%) se mostraram brancas, seguidas de 7 casos (12,07%) de lesões brancas e vermelhas. Com relação às características histopatológicas, a acantose associada à hiperqueratose foi a característica predominante (40 casos-69%). A displasia epitelial manifestou-se em 10 casos (17,20%). De maneira geral, as características clínico-histopatológicas são semelhantes aos resultados de estudos anteriores (VÁZQUEZ-ÁLVAREZ et al., 2010). Quanto à análise do número de NORs, foram estudados, até o momento, 44 casos de leucoplasia. Ao se correlacionar o nº médio de NORs de cada caso com cada característica clínica ou histopatológica, notou-se não haver significância estatística ($p>0,05$), o que vem ao encontro do trabalho de Epivatianos (1994).

CONCLUSÃO:

A leucoplasia bucal acomete principalmente homens tabagistas acima dos 60 anos. A maior parte das lesões são placas brancas ceratóticas com mais de 2 cm, com evolução de até 1 ano. Não houve significância estatística ao se relacionar o número médio de NORs de 44 leucoplasias com cada uma de suas características clínicas ou histopatológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- EPIVATIANOS, A. A. Evaluation of the nucleolar organizer region associated proteins in oral squamous cell carcinoma. *Annals of Dentistry*, v. 53, n. 1, p. 33-36, 1994.
- Nunes FD, Pinto Jr, DS, Araujo NS et al (1991) Morphological study and optimization of the AgNOR technique. In: Meeting of the Brazilian Society for Dental Research. Proceedings of SBPqO, São Paulo.
- VÁZQUEZ-ÁLVAREZ, R.; FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, F.; Correlation clinical and pathologic diagnosis in oral leukoplakia in 54 patients. *Med O*

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

172/2011

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador